

ESCOLA PÚBLICA PRIMÁRIA PARANAENSE NOS DISCURSOS OFICIAL E JORNALÍSTICO: republicanização, alfabetização e progresso em nuances de modernização (1920-1930)

Simone Carlos de Souza

Orientador (a): Analete Regina Schelbauer

Instituição: Universidade Estadual de Maringá

Ano: 2012

Resumo da Dissertação de Mestrado:

Esta é uma pesquisa que se insere na área de História e Historiografia da Educação, de caráter descritivo, explicativo e exploratório. Desenvolvida com base na crença de que a escola pública primária, como tradição inventada, organiza-se sob diretrizes políticas e se solidifica por meio dos discursos institucionalizados, sendo possível, ao estudar estes discursos, conhecer sua missão com relação à sociedade em que se insere. Intentamos, valendo-se desta perspectiva, conhecer a missão da escola pública primária destacada nos discursos de dois meios de comunicação presentes na década de 1920 no Paraná: as Mensagens de Governo do Estado e o jornal a Gazeta do Povo. Tomando por base este objetivo geral, tecemos três objetivos específicos: identificar como o discurso da capital paranaense se insere na discussão nacional sobre a escola pública primária como elemento ícone para a modernização social; explicitar a formação discursiva pautada nas categorias: alfabetização, republicanização e progresso, e como esta contribuiu para a formação ideológica sobre a escola pública primária paranaense; analisar como os meios de comunicação Mensagens de Governo e artigos da Gazeta do Povo contribuíram para forjar a tradição da escola pública primária sob a perspectiva de uma dada formação ideológica. Com a premissa de que a escola pública primária é uma instituição datada, esta pesquisa apoia-se no conceito de tradição inventada, formulado por Hobsbawm, para compreender como esta instituição deixou de ser apenas uma ideia para tornar-se uma prática imprescindível à formação do homem moderno. Para elucidar a crença de que as tradições inventadas podem ser representadas e fortalecidas nos meios de comunicação, fundamenta-se em Bourdieu e em seu conceito poder simbólico. E para encontrar, compreender e analisar as formações discursivas disponíveis nas fontes, entendendo-as como resultantes de um processo histórico e cultural em que há intervenção daqueles que as produzem, os estudos de Orlandi foram fundamentais. E para inserir esta pesquisa no debate sobre o desenvolvimento da história, por meio dos documentos/monumentos produzidos por ela própria, fundamenta-se em subsídios de Le Goff e Block. Como resultado, constatou-se que, na década de 1920, a modernização foi uma ideologia preponderante nos discursos oficiais e da imprensa periódica, e que a missão da escola pública primária, em suma, foi atender às demandas sociais e econômicas, direcionadas ao progresso e à republicanização, por meio da alfabetização que propunha formar o brasileiro e nacionalizar o imigrante. Chegar a tais conclusões foi uma arriscada e, por isso, instigante tarefa. Contar com o “relato” deixado por aqueles que desejaram, em seu tempo presente, arguir sobre questões que os afligiam na expectativa de um futuro foi o percurso que se seguiu. Foram feitas escolhas que levaram aos resultados ora apresentados e não a outros, e isto é história.

Palavras-chave: História da Educação; Escola Pública Primária; Documentos; Discurso; Ideologia; Modernização.